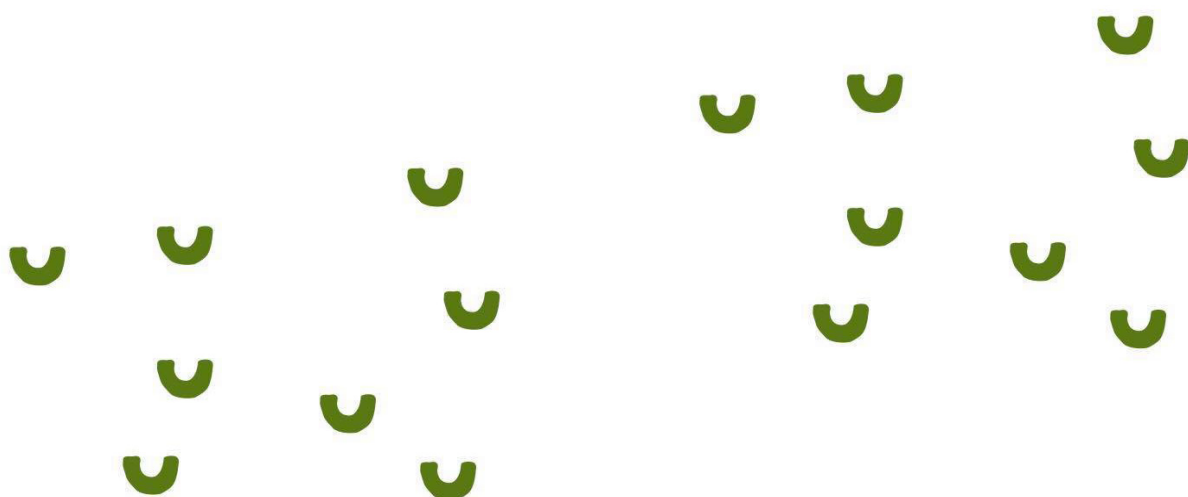


RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS
2017



it's possible.





Tudo começou com um encontro, numa viagem a São Tomé e Príncipe em 2015.

A Sónia conheceu o Dinix, um menino que a encantou, com o seu sorriso tímido, caminhando ao seu lado pelo ilhéu das Rolas. Desde então nada voltou a ser o mesmo. Este encontro foi verdadeiramente inspirador! Ficaram as saudades do seu olhar, mas também a vontade de levar cores e formas para ocupar o tempo livre dos meninos como ele. Foi este olhar que despertou tudo o que está na origem desta missão. De regresso a Lisboa, nas memórias da Sónia ficou não só o sorriso mas o nome do menino: Dimix. Depois de um ano a pesquisar a realidade do país, em 2016 a Sónia contactou a Arcar São Tomé (uma instituição local de apoio a crianças, dos 4 aos 17 anos, abandonadas em situação de risco) e ofereceu ajuda! De seguida desafiou os amigos para se juntarem à missão.

Quando em 2016 voltou a São Tomé para o reencontrar, apercebeu-se que afinal o nome do menino que a havia inspirado não era Dimix, mas sim Dinix! Mas uma vez que o nome da missão já havia sido designado decidiu-se manter o nome DIMIX.

“Depois de um ano a magicar a Missão Dimix, no regresso a São Tomé fomos à procura do Dimix. Concluí que era Dinix!! Mudou de aldeia, mas como quem tem boca vai a Roma, e o nome do pai Eusébio não esqueci, lá o encontramos.

O pai contou-me com insatisfação que o Dinix deixou a escola, triste me deixou por já fazer parte dos números do abandono escolar que estudei. Ao pai Eusébio falamos da Arcar e de como os meninos são bem recebidos e à escola vão todos os dias. A família aceitou a ajuda e depois de três meses o Dinix voltou a frequentar a escola e está na Arcar a fazer novos amigos. Desejo-lhe um futuro promissor com boas amizades, dedicação na escola e a ser criança!”

"Tu tornas-te eternamente responsável por aquilo que cativas."
in "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry.

“Dedico esta frase ao menino Dinix que me inspirou a criar a missão para dar as mãos aos príncipezinhos do seu país.” **Sónia Pessoa**

ÍNDICE

pág. 4

1. A identidade da Missão Dimix
a - missão b - valores c - cultura d - visão



pág 5

2. Contextualização: Porquê São Tomé e Príncipe

pág. 6

3. Objectivos e actividades em Portugal
e em São Tomé e Príncipe

pág. 7

4. Relatório de Actividades
a - Missão de sustentabilidade dinamizada em Portugal 2017
b – Pequenas grandes missões
c - Missão no Terreno realizada em São Tomé e Príncipe 2017

pág. 16

5. Relatório de contas 2017

pág. 18

Balancete Geral

pág. 20

6. Plano de actividades 2018
a - enquadramento, recursos humanos, tempo de duração, materiais.
b - orçamento previsto 2018

pág. 23

7. Plano estratégico 2018
Educação pela Arte para o Desenvolvimento

1. IDENTIDADE DA MISSÃO DIMIX:

A ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX é uma associação sem fins lucrativos, que nasceu em 2016 a partir do desafio de Sónia Pessoa aos seus amigos, para juntos darem as mãos aos Príncipezinhos de São Tomé e Príncipe.

A - MISSÃO

Dinamizar atividades com crianças em situação de risco, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e empoderando-as para as futuras escolhas profissionais, assim como para o desenvolvimento da comunidade e organizações envolventes.

A nossa Associação MISSÃO DIMIX pretende ser reconhecida como um exemplo de um bom trabalho na educação não-formal com crianças em situação de risco.

B - VALORES

A Missão Dimix move-se sob o lema da solidariedade, integridade, responsabilidade social, interculturalidade, afectividade e harmonia defendendo os direitos das crianças.



C - CULTURA

As nossas práticas resultam da vontade de manter o respeito pelo meio social, pelos hábitos e costumes locais.

No trabalho comunitário e nas parcerias que estabelecemos, visamos reforçar a igualdade de género e a capacitação das crianças no seu crescimento.

Abraçamos a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas como uma orientação – instrumento de trabalho.

<http://www.unric.org/pt>.

D - VISÃO

O Mundo só nos fará sorrir se as nossas crianças crescerem felizes e equilibradas com igualdade de oportunidades.

De mãos dadas com os amigos de cá e de lá, Norte e Sul, somos mais fortes.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO: PORQUE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE?

Em São Tomé e Príncipe deparamo-nos com condições de vida muito críticas, nomeadamente no que diz respeito ao saneamento básico, água potável, e até a electricidade, as consequências deste facto levam a problemas de saúde, de produtividade e pobreza generalizada.

São Tomé e Príncipe é uma pequena economia insular e frágil, onde 66.9% da população vive uma realidade de pobreza extrema. É um país com menos de 200.000 habitantes residentes com uma pirâmide etária muito jovem. O relatório das Nações Unidas para a UNICEF relata que, mais de 70% das crianças Santomenses estão pobres, representando 50% dos 187 mil habitantes do país. A situação delicada destas crianças é o resultado de um conjunto de problemas sociais tais como violência doméstica, alcoolismo, destruturação dos agregados familiares, falta de motivação, objectivos e iniciativas, desemprego, ausência de informação materno-infantil.

O estudo relata que num país onde mais de 66% da população vive abaixo da linha da pobreza, a incidência da pobreza é ainda mais elevada nas crianças, que “apresentam maior vulnerabilidade relativamente à situação da protecção social” do que os adultos.

Segundo a representante adjunta da Unicef para São Tomé e Príncipe, Ainhoa Jaureguieitia este estudo revelou três aspectos que devem ser urgentemente combatidos: a protecção das crianças contra a violência (que abrange abuso sexual, negligência, abandono e trabalho infantil), o saneamento e a área da nutrição.

(MAIS INFORMAÇÃO: ANEXO I)

3. OBJECTIVOS E ACTIVIDADES EM PT E STP

EM QUE ACREDITAMOS

Acreditamos que o desenvolvimento de actividades que lhes permitam desenvolver ferramentas inter-relacionais, de sentido crítico e de desenvolvimento de hábitos de estudo e disciplina são essenciais para a compreensão do que é o desenvolvimento sustentável fomentando o seu espírito empreendedor. Para isso estamos a criar um modelo inspirador, que incite a sonhar e trabalhar para que os seus objectivos pessoais e colectivos se realizem e conduzam a um futuro risinho.

O QUE DEFENDEMOS

Defendemos a importância da formação específica das crianças mais velhas, que tenham interesse, como futuros monitores ou formadores. A formação é muito importante. Pois não só os torna auto-suficientes, como

lhes dá responsabilidade sobre a sua aldeia/comunidade. Uma criança com formação específica irá concertar ser um adulto muito mais completo para poder ele transmitir a outras crianças (futuros adultos) o seu conhecimento. Conhecimento é importante para enfrentar os desafios de uma cidadania activa.

OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO PROJECTO PILOTO ARCAR

Promover actividades lúdico-formativas para crianças em situação de risco, desejavelmente a tempo inteiro, mas por enquanto com enfoque imediato em dois momentos, durante duas semanas - Junho – mês da Criança e Dezembro – Natal.

- 1 - Cooperação para o desenvolvimento no campo da educação extracurricular; ^{ODS 4*}
- 2 - Educação e sensibilização para o desenvolvimento sustentável; ^{ODS4 ODS11*}



3 - Continuar a estabelecer parcerias e sinergias com entidades que desenvolvem acções para Desenvolvimento e Cooperação entre os Povos. ^{ODS16 ODS17*}

EM SUMA

Cooperar na melhoria do desempenho e aproveitamento escolar das crianças da Arcar São Tomé através do reforço das competências potenciadas em oficinas de actividades lúdico-formativas e da capacitação dos técnicos da instituição com ferramentas a partilhar.

ACTIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO – CORPO. MENTE E ESPÍRITO:

- Oficinas de trabalhos manuais, tricô e artes plásticas;
- Oficinas de saúde, ambiente e desenvolvimento pessoal;
- Oficinas de expressão escrita e oral;
- Oficinas de fotografia;
- Oficinas de pintura e reabilitação urbana aliada à tecnologia e à fotografia;
- Oficinas de desporto;
- Visitas de estudo.

4. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES:

A. A MISSÃO DE SUSTENTABILIDADE DINAMIZADA EM PORTUGAL 2017:

Número de reuniões de associados e órgãos sociais. Reunimos assembleia:

- 2 vezes antes de constituir associação;
- 3 vezes depois de constituir associação, das quais 2 duplas (resolvemos realizar dois encontros para cada reunião com o objectivo de chegar às diferentes disponibilidades, assim tem sido produtivo)

DIREÇÃO:

Presidente Sónia Isabel Mendes Pessoa
Vice-presidente Cristiana Fernandes
Secretário Rita Vian
Tesoureiro Cristiano Câmara
Vogal Bernardo Marques

CONSELHO FISCAL:

Presidente Lúcia Azevedo
Vogal Nuno Faria
Vogal Miguel Fernandes

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Richard F. Coelho
1º Secretário Pedro Nóbrega
2º Secretário Hugo Gonçalves

GRUPOS DE TRABALHO:

Comunicação e Web Bruno Pereira; Pedro Nobrega; André Pimpão; Marta Cruz; Sónia Pessoa; Maria Palha; Cristiana Fernandes; Dário Pequeno Paraíso; Richard F. Coelho; Joana Tomás; Carlos Fofi Cipriano; Hugo Alves; Carlos M. Pereira, Ana Duarte, Sofia Aparício; Tamara Alves; Namalimba Coelho; Negócios Artes Gráficas; Hugo Gonçalves; Ana Suzel; Box Produções; Nuno Lobo; Melissa Antunes; José Ribeiro; Alexandre Correia; Manuel Loureiro, Samsung; Pixray, Inês Sena.

APOIO JURÍDICO E CONTABILÍSTICO:

Cristiana Fernandes; Margarida Cruz (Lisprofit)



APOIO A CANDIDATURAS E ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS: Sónia Pessoa; Maria Palha; Cristiana Fernandes; Bruno Pereira; Ines Sena; Sofia Berberan; Miguel Fernandes; Alexandre Correia;

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO 1º LEILÃO SOLIDÁRIO – SÃO TOMÉ 35 – NORTE SUL DE MÃOS DADAS:

Marta Cruz; Sónia Pessoa; Bruno Pereira; Carlos Fofi Cipriano; Carlos M. Pereira; Paulo Furtado; Pedro Aze; Rita Vian; Adriana Montez; Mario César; Nuno Faria; Miguel Angelo; Garage Films; Alexandre Correia; Dina Cereja; Todos.pt, Frederico Mancellos; Café com Cal-

ma; Rita Estanislau; Richard F. Coelho; Sara Morais; Pedro Fernandes; Tania Almeida;

34 artistas envolvidos: Ágata Xavier, Aka-Corleone, Alexandre Esgaio, Anna Westerlund, André Costa, Bruno Pereira, Catarina Pedroso, David Rosado, David Tutti dos Reis, Add Fuel, Donk, Hell Yeah, Inês Moura aka Cretina, John Douglas, João Gabriel, Kid Richards, Margarida Fleming, Marta Lee, Miguel Faro, Maismenos, Mike Ghost, Pjotr Parley, Pedro Gramaxo, Pedro Nóbrega, Regg, Richard F. Coelho, Rita Lino, Rui Palma, Sara Morais, Sejkko, Sónia Balacó, Tamara Alves, Ursotigre e Vera Marmelo.



A Missão DIMIX agradece a todos os artistas que se juntaram a nós doando a sua arte nas mais variadas formas, das artes visuais à música, partilhando também junto dos seus amigos a nossa causa.

B. PEQUENAS GRANDES MISSÕES:

Campanhas de angariação de material escolar, livros, vestuário e calçado.

Para apoiar as crianças da Arcar São Tomé e preencher carências criámos e desenvolvemos 3 campanhas ao longo do ano:

1ª MOCHILA AMIGA – Mochilas, material escolar, vestuário e calçado.

2ª iMISSION – iClínica. Parceiros incansáveis na revisão do material informático recolhido.

3ª LER PARA CONHECER O MUNDO – 50 livros d' O Principezinho, de Antoine de Saint-Exupéry.

ORGANIZAÇÃO DE DONATIVOS:

Sónia Pessoa; Bernardo Marques; Cristiano Câmara; Sandro Martins; Carlos M. Pereira; Joana Tomás; Koisas de Jupiter; Nuno Simões; Hugo Bastos; Joana Pote; Sofia Berberan; Ana Duarte; Philp Prylatt; Carlos Muller.

ENVIO DE DONATIVOS:

Marinha Portuguesa; Lab Design; Grupo Nevagest; Transportes Antunes Figueiras S.A.; Transportes Coelho Mariano S.A.

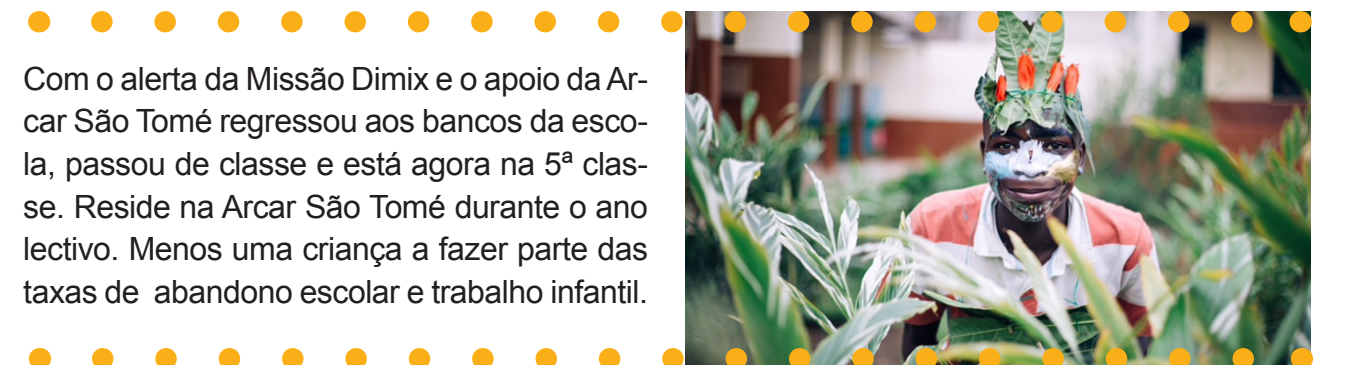
A Missão Dimix agradece pela partilha de rede de contactos:

Instituto Camões; Bruno Pereira; Catarina Costa; Diana Antunes; Joana Pote.



C. MISSÃO NO TERRENO REALIZADA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:

Resultados obtidos: Entre outros destacamos o caso do Dinix, o menino de 14 anos, com a 4ª classe em 2016.



Com o alerta da Missão Dimix e o apoio da Arcar São Tomé regressou aos bancos da escola, passou de classe e está agora na 5ª classe. Reside na Arcar São Tomé durante o ano lectivo. Menos uma criança a fazer parte das taxas de abandono escolar e trabalho infantil.



.C MISSÃO NO TERRENO REALIZADA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:

Actividades, Objectivos, Competências trabalhadas, Nº de crianças e Resultados Obtidos

ACTIVIDADES/ MONITOR	OBJECTIVO	COMPETÊNCIA TRABALHADA	Nº DE CRIANÇAS	Resultados obtidos e Observações
Ler para conhecer o Mundo e redação de texto <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u>	Incutir gosto pela leitura e escrita. O livro como companheiro, fonte de descoberta e inspiração: Obras estudadas - O Principezinho 1), A Ilha Levezinha 2), Tita Catita 3) É Nosso o Solo Sagrado da Terra 4) entre outros. ODS 4, 13,14,15*	Expressão oral e escrita; Aperfeiçoamento da letra; Despertar as crianças para a escrita como meio de comunicação.	40	Registamos aumento da iniciativa para praticar a leitura.
Desenho e origami <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u>	Estimular a criatividade Desenho como meio de criar postais de visita. ODS 4*	Expressão artística e motora; Capacidade de concentração.	50	Resultados transformados em decorações de Natal.
Hortelar oficina de arte e ambiente <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u> <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Incutir o gosto de semear e ver crescer os alimentos aliada a uma alimentação saudável; Despertar para a segurança alimentar. ODS 1,2,3,4,6,10,11,12,13,15*	Cuidar da terra onde se semeia sementes, futuros alimentos; Expressão motora, capacidade de organização e entreaajuda.	50	Por iniciativa própria o grupo dos mais crescidos criaram a sua própria horta em zona onde a terra não estava a ser trabalhada.
Cores e camadas de Terra – oficina de expressão plástica de pigmentos minerais naturais <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Explorar os recursos naturais; Incentivar a imaginação e a criatividade; Desenvolver aptidões técnicas, estéticas e plásticas através da prática. ODS 4*	Através da descoberta de pigmentos à disposição na natureza criação de pinturas com diferentes tonalidades.	40	Ficaram encantados com os recursos que têm na Natureza.
Mãos que moldam – oficina de Cerâmica <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Valorização dos recursos locais e naturais; Desenvolver autonomia; Promover sustentabilidade da comunidade. ODS 4, 12*	Reconhecer, recolher e preparar o barro Realizar objectos plásticos e utilitários; Expressão Plástica e Artística.	40	Depois da primeira sessão em grupo por iniciativa própria recolheram terra na horta e realizaram o processo aprendido.
Reciclagem de papel <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Incentivar a imaginação e a criatividade; Desenvolver a multidisciplinarietà da arte. ODS 4, 12, 15*	Explorar os processos de manufactura do papel e produzir as próprias folhas; Expressão Plástica e Artística.	40	Depois desta actividade passaram a recolher papel para reciclagem.

.C MISSÃO NO TERRENO REALIZADA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE 2017

ACTIVIDADES/ MONITOR	OBJECTIVO	COMPETÊNCIA TRABALHADA	Nº DE CRIANÇAS	Resultados obtidos e Observações
Tricot – nível 0 <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u>	Fomentar a capacidade de concentração Estimular a autoconfiança Abordar o valor do trabalho manual, preservação dos recursos e do meio ambiente ODS 4, 5, 10, 11, 12*	Capacidade de entreaajuda; Capacitação de colegas; Entretimento autônomo desabrochando o lado criativo; Capacidade de invenção com a possibilidade de tricotar com lápis e canetas.	13	Aprenderam facilmente; Por iniciativa própria ensinaram colegas que não estavam presentes na primeira sessão.
Pinturas faciais e criação de figurinhos com recurso a natureza <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u> <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Estimular a criatividade; Incentivar à criação de personagens e expressão do imaginário. ODS 4*	Expressão Plástica e Artística; Cumplicidade na realização de tarefas em grupo.	50	Facilmente desde o início da actividade com espírito de equipa criaram as personagens pedidas pelos colegas.
Sessão fotográfica <u>Joana</u> <u>Tomás</u>	Valorização pessoal ODS 4, 5, 10*	Expressão Motora e autoconfiança; Criatividade aliada à diversão.	50	Grande facilidade na representação de personagens.
Exposição de Natal <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u> <u>Joana</u> <u>Tomás</u> <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Trabalhar a auto-estima e a valorização pessoal ODS 4*	Capacidade de organização e trabalho em equipa.	50	Na festa de Natal da Arcar.
Visita de estudo <u>Sónia</u> <u>Pessoa</u> <u>Joana</u> <u>Tomás</u> <u>Ana Teresa</u> <u>Magalhães</u>	Conhecer as riquezas do seu país; Conhecer exemplos de comércio justo . ODS 4,10,17*	Expressão Oral; Capacidade de concentração - excelente comportamento no decorrer da visita.	12	À Fábrica de Chocolate de Cláudio Corallo; Premiar as crianças bem comportadas e aplicadas nos estudos com actividade for a da instituição e presentes para todos os 50.
Palestra <u>Abel Bom</u> <u>Jesus</u>	Perseverança como meio para atingir os sonhos; Dar a conhecer exemplos Santomenses de dedicação e sucesso; Despertar para a segurança alimentar. ODS 1,2,3,4,6,8,10,11,12,13,17*	Consciência das alterações climáticas; Desenvolvimento de dinâmicas quotidianas no cuidar da terra e da horta.	0	Abel Bom Jesus, o agricultor, 2 palestras de inspiração acerca da vida, da terra e dos sonhos.

ODS* Objetivos para desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 ONU

1) de Antoine de Saint-Exuperéry 2) de Estrela Matilde 3) de Edite Ten Jua 4) de Alda Espírito Santo

Para aceder aos diários das actividades realizadas em Novembro e Dezembro 2017:

<http://missaadimix.org/actividades>



GRUPOS DE TRABALHO: PARCEIRO LOCAL - ARCAR

A Arcar São Tomé fica na Zona da Mesquita e Bairro do Mulundo .

É uma associação para Reinserção das Crianças Abandonas e em Situação de Risco (ARCAR) .

Visa acompanhar crianças em situação de risco, desenvolvendo actividades de tempos livres (desportivas, lúdicas, visitas e outras) e apoiado-as nas actividades escolares, no ensino formal e informal (actividades de alfabetização e pós alfabetização) e promovendo a sua formação profissional.

É uma instituição de solidariedade social sem fins lucrativos que desenvolve as suas ações desde o ano de 1991. O seu objetivo principal reside em integrar e reintegrar crianças na família e proporcionar o encaminhamento para a formação escolar e orientação para formação profissional dos adolescentes e jovens.

Estas crianças e jovens, com idade compreendidas entre os 4 e os 17 anos, dispõem de um centro de acolhimento em regime de internamento. Paralelamente, a Arcar dispõe, também, de dois centros sócio-educativos, em regime de externato, situados em duas comunidades distintas - Mulundo e centro Polivalente Dr. Paulo Moreira situado no Bairro da Liberdade.

O público-alvo da Arcar são crianças e adolescentes que por motivos diversos se encontram em situação de risco, ou seja crianças/adolescentes que se refugiam na rua à procura de meios de sobrevivência.

É neste enfoque que o principal objetivo da Arcar consiste em integrar e reintegrar crianças na família e proporcionar o encaminhamento para formação escolar e orientação para formação profissional dos adolescentes e jovens.

A Arcar, apoia 210 crianças, 50 no centro de acolhimento em regime interno, na Mesqui-

ta; 95 no Centro sócio-educativo, de Mulundo; e 65 no Centro Polivalente do Bairro da Liberdade.

A Arcar adquiriu o terreno circundante (1.500 m²), ficando agora com espaço suficiente para desenvolver outro tipo de actividades. A criação de uma horta foi possível, assumindo os meninos a responsabilidade de limpar, plantar e cuidar da mesma. A produção vai na íntegra para a ARCAR, ajudando assim a diminuir as despesas. Para a concretização destes objectivos, foi adquirido no final do ano material agrícola (enxadas, pás, ancinhos, baldes, etc.).

PARCEIRO DE PT NO TERRENO
- ASSOCIAÇÃO PARA ONDE
Projeto de cooperação ano lectivo 2017/2018

a) Para quê e para quem? Para realizar actividades de complemento educacional junto de crianças em risco de exclusão social

recebidas na Arcar São Tomé, em regime interno e em regime de externato.

b) Como? Através de workshops que transmitam competências práticas às crianças.

1) Actividades diárias dos voluntários:

- Ensino de línguas estrangeiras: Inglês e Francês;
- Apoio no ensino de Língua Portuguesa e Matemática;
- realização de jogos e conversas que promovam a educação para a saúde e para o respeito pelo ambiente;
- actividades na horta e actividades desportivas.

2). Competências úteis para a intervenção em cooperação com as actividades da Missão Dimix na Arcar São Tomé:

- experiência de ensino de Línguas estrangeiras: Francês e Inglês;
- experiência de ensino de Língua Portuguesa e Matemática;
- conhecimentos na área da saúde - para





despertar a cuidados essenciais que a promovem, por exemplo conselhos de dentistas, de higiene e porque é tão importante;

- gosto por actividades desportivas - para promover a saúde, o espírito de equipa e para juntos se divertirem e criarem laços que certamente vão ajudar nas aulas de ensino de línguas;
- conhecimentos de horticultura - para ensinar as crianças como semear e ver nascer o que os alimenta e faz crescer saudáveis, como é divertido fazerem estas tarefas em grupo, desenvolvendo o espírito de entrega;
- conhecimentos de preservação ambiental - para de forma lúdica despertar e enraizar hábitos de vida em harmonia com o Planeta Terra, promovendo jogos e conversas adequados às várias faixas etárias.

Observação: Contribuição mensal para a estadia na Arcar: 85€ + sementes para a horta.

Para a continuação das actividades da Missão Dimix no terreno a parceria com a Associação Para Onde, é fundamental. Os voluntários estão a dar apoio às crianças e jovens nos trabalhos de casa e estudo a várias disciplinas, com o objectivo de ajudar a possibilitar a melhoria do desempenho, assim como dinamizar actividades de ocupação dos tempos livres.

Podem acompanhar no blog criado pelas voluntárias de Janeiro 2018, Catarina Soares e Raquel Silvestre:
<https://voluntariosarcarst.wixsite.com/arcar-saotome/blog/dia-1>

MISSÃO DIMIX NO TERRENO:

SÓNIA PESSOA (Évora, 1980)

Artista Plástica, designer, make up artist, estudou no IADE (1999 – 2003) e na escola de make up Antónia Rosa (2003). Trabalha desde 2003 como make up artist freelancer nas áreas de moda, publicidade, teatro e música. Tricota desde os 7 anos. Fundadora e directora criativa da marca de tricot Ursotigre – 2012. Desenvolve e defende o processo manual em detrimento do massificado. Faz colaborações com artistas com a mesma filosofia. A memória de infância origem da fundação da Ursotigre “ Quando descobri a magia de transformar novelos de lã em camisolas que não havia na escola (...)” agradece à tia Maria que lhe ensinou.



Fundadora e Presidente da Associação Missão Dimix – 2016. A ideia nasceu do sonho e vontade antiga de juntar amigos, partilhar saberes e dar oportunidade de ocupação de tempos a crianças em risco de exclusão social. Esta ideia saiu da gaveta depois de viajar até São Tomé e Príncipe após um ano de pesquisa de necessidades. A Associação Missão Dimix constituída por um grupo de mentes criativas é uma missão de cooperação com as crianças de São Tomé e Príncipe pelo caminho da educação pela arte para o desenvolvimento, pretende contribuir para a igualdade de oportunidades e memórias felizes da infância junto de crianças em situação de risco de exclusão social. Acredita que todos juntos podem fazer mais e melhor pelo Mundo e que este só nos vai sorrir se as nossas crianças crescerem felizes e equilibradas. Perseguidora dos seus sonhos e encorajadora dos sonhos de quem a rodeia.

ANA TERESA MAGALHÃES (Huambo, 1973)

Artista Plástica que desenvolve desde 1997 uma prática artística com a participação em exposições e eventos, ao mesmo tempo que realiza trabalho de formação e educação artística nos mais diversos diferentes contextos e com várias instituições cultu-



rais, tais como Atelier-Museu Júlio Pomar, Teatro Maria Matos, Museu Nacional de Arqueologia, Culturgest, Experimenta Design, Serralves, Oficinas do Convento, Oficina da Criança, entre outras. Membro-fundador da Cooperativa Cultural Andaime que assenta sobre os principais pilares; Arte, Ambiente e Educação, e com trabalho desenvolvido em museus, centros de arte, galerias e bairro sociais.

JOANA TOMÁS (Lisboa 1993)

Fotógrafa e pós-produtora, estudou fotografia de moda e publicidade na Etic em 2013. Trabalha desde então como freelancer e assistente de fotografia na área da publicidade e eventos.



Desde cedo que o voluntariado faz parte da sua vida. Começou em 2007 na ADSCC - associação para o desenvolvimento social e cultural do concelho do Cadaval, um centro de ocupação de tempos livres. Mais tarde em 2009 deu aulas de iniciação musical e guitarra na AFCCC- associação filarmónica e cultural do concelho do Cadaval. Na Missão Dimix desde o seu começo a ajudar a tornar os sonhos realidade.

(MAIS INFORMAÇÃO: ANEXO II , ANEXO III e ANEXO IV)

5. RELATÓRIO DE CONTAS 2017

- O financiamento da atividade da Associação Missão Dimix tem-se feito através de:
- quotizações pagas pelos nossos associados amigos;
 - leilões e vendas de artigos doados pelos nossos parceiros e beneméritos;
 - donativos, em espécie e em dinheiro;
 - serviços prestados de forma voluntária e pro-bono.

DESCRIÇÃO	CONTAS 2017	OBSERVAÇÕES
SALDO INICIAL	0,0€	-
RECEITAS		
Quotas	731€	15 cotas
Donativos pontuais	1000€ 137,60€ 60€	€ anónima € rede de pesca não documentados
Leilão Solidário	1185€	50 € não contabilizado no valor ao lado gasto em despesas de montagem do leilão
Apoios Institucionais	0€	-
TOTAL RECEITAS 3113,60€		
DONATIVOS EM ESPÉCIE		
Frederico&Frederico	-	Renda (Out a Dez 2017) do espaço no valor de 369,00€
Sal & Pesca	-	Transporte das redes de pesca no valor de 19,60€*
Universidade Aberta	-	Livros no valor de 5033,21€
INVESTIMENTOS		
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO		
Cartório	443,49€	-
Conta bancária	8,84€	-
Gráfica	36,90€	Recibos (restante material doação em espécie)
Material de escritório	57,29€	
TOTAL CUSTOS FUNCIONAMENTO 546,52€		
CUSTOS DIRECTOS DOS PROJECTOS		
Actividades no terreno	577,64€ 90,00€ 629,21€ 11,95€	2 Viagens: Joana Tomás e Ana Teresa Magalhães 2 malas extras Materiais p/ actividades (Ana Maria Teresa)
Apoio à Família	118,00€	*Rede de pesca
TOTAL INVESTIMENTOS 1426,80€		
TOTAL 1973,32€		
SALDO 1140,28€		



DOAÇÕES EM ESPÉCIE:
Como podemos concluir a Associação Missão Dimix conseguiu realizar actividades e apoiar as crianças com o envio de donativos (material escolar, livros, vestuário, calçado e brinquedos) com o apoio de alguns intervenientes a quem estamos muito gratos.

REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES PT E STP:
Negócios Artes Gráficas e Pixray pela produção de materiais de divulgação; cedência de espaço para escritório Ursotigre entre Janeiro e Setembro e Todos.pt desde Outubro; Sónia Pessoa investimento pessoal – material para actividades (37,57€), alimentação (44 dias a média de 18€ por dia 792€), estadia (60€) e deslocação (voo TAP 646,18€)

2 de Novembro a 17 Dezembro STP; Joana Tomás e Ana Teresa Magalhães contribuição pessoal na alimentação (12 dias a média de 18€ por dia – 216€); Arcar cedência de um quarto para partilha das três monitoras de actividades (Sónia, Joana e Ana Teresa), entre outras de diversos amigos de material de escritório e impressões.

ENVIO DE DONATIVOS PARA SÃO TOMÉ:
Bruno Pereira material de divulgação, Lab Design envio da 1º remessa de donativos de Lisboa a Maia (64,26€), Grupo Neivagest no envio regular PT-STP via marítima, transportes Coelho e Mariano S.A. Fátima-Maia e transportes Antunes Figueiras S.A. Lisboa-Fátima.





6. PLANO DE ACTIVIDADES 2018

A - ENQUADRAMENTO, RECURSOS HUMANOS, TEMPO DE DURAÇÃO, MATERIAIS.

Junho 2018 : mês das crianças

ACTIVIDADE/ÁREA DE ACTUAÇÃO	RECURSOS HUMANOS	DURAÇÃO	RECURSOS MATERIAIS
Psicóloga – Criação/construção de caixa de 1ºs socorros das emoções – gestão emocional – abecedário das emoções	Maria Palha PT	2 semanas (25Março/9Abril)	Material de trabalhos manuais: tesouras, cola baton, lápis e canetas de cor, cartolinas, fita cola, caixas de sapatos ou caixa origami
Artista Plástica – 1.Desenho e letra bonita 2.Ler para Conhecer o Mundo 3.Tricot nível 1	Sónia Pessoa PT	- 2 semanas (25Março/9Abril) - Apoio a actividades de Maria Palha; - 10 de Abril a 27 Maio todos os fim de semana; - 9 a 17 Junho Missão Dia da Criança	Agulhas de tricot, material de costura, fio de algodão para tricotar; Folhas para desenhar material de desenho e colorir
Bióloga – Educação Ambiental 1.Uma maior compreensão dos ecossistemas e das espécies 2.Uma exposição de ilustrações e desenhos 3.Compreensão sobre a separação dos resíduos e a importância dos 3 R; 4. Uma peça de teatro para filmar e partilhar na TV e nas redes sociais	Estrela Matilde STP – Príncipe	- 2 dias entre (25Março/9Abril) - a confirmar entre 9 a 17 de Junho	Livro: “A Ilha Levezinha” folhas e lápis de cor; cartolinas para exposição; impressões e plastificações; Lupas e binóculos; material de laboratório; Câmara de filmar e de fotografia.
Artista Plástico – Reabilitação Urbana e Pintura de Murais aliada à fotografia sob a temática dos ODS e a Agenda 2030	Tiago Salgado PT	1 semanas (10 a 17 Junho)	Tintas e utensílios para pintar, material informático e fotográfico
Agricultor – Segurança Alimentar e a Importância de Cuidar da Terra	Abel Bom Jesus STP	Abril e Maio	A confirmar com Sr. Abel
Fotógrafo – Fotojornalismo e Fotografia como meio de comunicação	Dário Pequeno Paraíso STP	Abril e Maio	Material Fotográfico
Artista – Música e Artes Plásticas Preservação da Cultura Santomense	Guilherme de Carvalho STP	Abril e Maio	Livros, e instrumentos musicais



Dezembro 2018 : mês de Natal

ACTIVIDADE/ÁREA DE ACTUAÇÃO	RECURSOS HUMANOS	DURAÇÃO	RECURSOS MATERIAIS
Psicóloga Clínica – Saúde e Educação Sexual	Vânia Beliz PT	Dezembro	A Viagem de Peludim
Artista Plástica – Desenho e letra bonita Ler para Conhecer o Mundo Tricot nível 2	Sónia Pessoa PT	Novembro Dezembro	Agulhas de tricot, material de costura, fio de algodão para tricotar Folhas para desenhar material de desenho e colorir
Fotógrafa e Artista – A Fotografia e a Arte	Rita Lino PT	Dezembro	Material Fotográfico
Músico – Reciclagem e produção de Música – concerto e videoclip	Paulo Furtado PT	1 semana (Dezembro)	Materiais a reciclar: garrafas de plástico, madeira, bidons, caricas - para construção de instrumentos musicais reutilizando
Artista e Arquitecta – O cartão como meio de construção de cenários – O Príncipezinho –	Carlos Fofi Cipriano PT e Marta Cruz PT	Dezembro	Cartão, cola, fita cola, marcadores, arame, e outros materiais recolhidos para incitar à arte pela reciclagem
Agricultor – Segurança Alimentar e a Importância de Cuidar da Terra	Abel Bom Jesus STP	Novembro Dezembro	A confirmar com Sr. Abel
Coordenador de artesãos – Reciclagem e Transformação para Cuidar do Ambiente	Luiz Afonso STP	Novembro Dezembro	Material a recolher
Artista – Música e Artes Plásticas Preservação da Cultura Santomense	Guilherme de Carvalho STP	Novembro Dezembro	Livros, e instrumentos musicais



B - ORÇAMENTO PREVISTO 2018:

recursos humanos; estadias; deslocações; alimentação

RECURSOS HUMANOS	ESTADIA	DESLOCAÇÕES	ALIMENTAÇÃO
Maria Palha	180 € de 25 de Março a 9 de Abril - 15 noites	594,56 € (adquirido a 5 Fev)	300 €
Sónia Pessoa	180 € de 25 Março a 9 Abril	494,43 € (doação, adquirido a 6 de Fev)	300 €
Tiago Salgado	84 € de 10 a 17 de Junho - 7 noites	348 € a 10 Fev	150 €
MARÇO - JUNHO	360 €	942,56 ou 1) >	750 €
Vânia Beliz	Crowdfunding - ou financiamento colaborativo em curso	Crowdfunding – ou financiamento colaborativo em curso	Crowdfunding – ou financiamento colaborativo em curso
Rita Lino .a)	100 € *	500 € a 10 de Fev 2)	150 €
Paulo Furtado .b)	100 € *	500 € a 10 de Fev 2)	150 €
Marta Cruz	100 € *	500 € a 10 de Fev 2)	150 €
Carlos Fofi Cipriano	100 € *	500 € a 10 de Fev 2)	150 €
DEZEMBRO	400 €	2000 €	600 €
TOTAL 2018	760 €	2942,56 ou > 2/1)	1350 €

CONCLUSÃO:

O orçamento previsto mínimo calculado a 10 de Fevereiro soma 5052,56€.

a) proposta prevista a marca de fotografia para financiamento de despesas e material fotográfico – redução de 750€

b) ideia de iniciativa de eventos de Música como meio de sustentabilidade para a actividade – redução de 750€

* valor estimado para casa para toda equipa.

1) 2) valores que oscilam dependendo da antecedência da compra.



Objectivo da Associação Missão Dimix:

- encontrar parcerias que reduzam o valor acima calculado;
- melhorar a estratégia de fundraising e criação de laços;
- ser criativo na organização e produção de meios de sustentabilidade;
- ser criativo na angariação de associados para aumentarmos o rendimento resultante das quotas, a 10 de Fevereiro, um ano exatamente de associação temos 17 associados;
- dinamizar as redes sociais como veículo de comunicação, criação e divulgação de campanhas e actividades. Registamos a 11 de Fevereiro 719 seguidores no Facebook, 633 seguidores no Instagram, 8 seguidores no Youtube, 6 seguidores no Vimeo.



7. PLANO ESTRATÉGICO 2018

EDUCAÇÃO PELA ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO

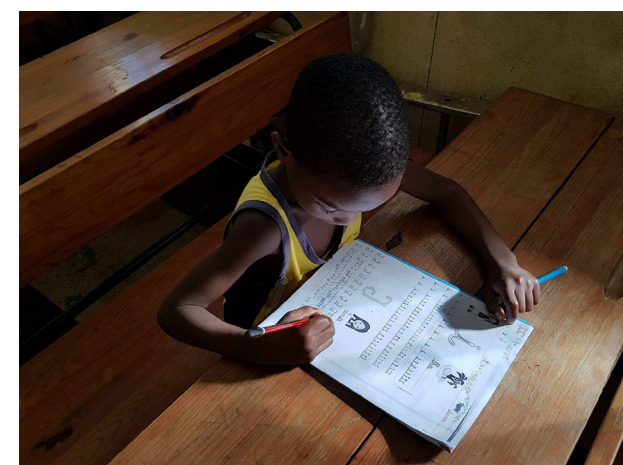


7.1 - INTRO: CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIDADE DA ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX

As missões, que pretendemos por em prática, contarão com a colaboração de músicos, desportistas, atores, artesãos, psicólogos ou agricultores que darão formação às crianças que apoiamos. O intuito é através de uma educação não formal, despertar e desenvolver o pensamento artístico, a criatividade das crianças em risco de exclusão social, alargando os conhecimentos, sociais, culturais, lúdicos e profissionais, e exponenciando a sua integração no mundo.

7.1.1-INSTRUMENTOS DE TRABALHO:

- ODS - AGENDA 2030;



- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP – Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)

Seguindo de perto o estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT acima referido, pretendemos juntarmo-nos ao Governo Santomense que em cooperação com o UNDAF (Programa das Nações Unidas para a Assistência ao Desenvolvimento) tem em curso os seguintes programas:

“Educação e Formação para Todos”, onde se pretende:

- a) garantir o acesso ao ensino básico e secundário de forma que todas as crianças e jovens frequentem os estabelecimentos de educação ou formação;
- b) alargar oportunidades de educação e formação a jovens e adultos;
- c) empenhar no desenvolvimento de programas de melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos e do seu desenvolvimento pessoal e social;
- d) prover infraestruturas para garantir a educação para todos.

“Acesso universal ao ensino básico e secundário”, onde se pretende:

garantir as condições de acesso e acessibilidade a todos, especialmente o ensino obrigatório, devendo-se paralelamente empreender o esforço necessário para garantir a permanência das crianças, adolescentes e jovens nas escolas e para promover o sucesso escolar.



“Melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem”, onde se espera:

- a) desenvolver os instrumentos de combate ao insucesso e ao abandono escolar precoce;
- b) conceber e implementar novas modalidades de formação tanto na educação escolar como na educação extraescolar;
- c) criação de espaços de educação não formal, em parceria com autoridades locais e ONGs para a protecção, guarda e ocupação de tempos livres das crianças.

“Infraestruturas escolares”, onde se pretende:

- a) criar, ampliar e melhorar as infraestruturas escolares;
- b) desenvolver parcerias com o poder local de modo a garantir a oferta pública necessária à universalização da frequência da educação pré-escolar;
- c) promover e incentivar iniciativas privadas no sentido de alargar a oferta pública de infraestruturas vocacionadas para a educação e formação.

“Incremento da formação técnica e profissional”, onde se prevê:

adoptar medidas e políticas visando fomentar a formação que respondam às aspirações e interesses de vários grupos, nomeadamente os jovens em idade escolar, os jovens à procura do primeiro emprego, pos-



sibilitando ao mesmo tempo a construção, a consolidação e a reconversão de carreiras profissionais.

7.1.2 - A NOSSA INSPIRAÇÃO: EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

“Educação não-formal ... qualquer actividade educativa organizada e sistemática, levada a cabo fora do quadro do sistema formal e com o fim de fornecer formas seleccionadas de educação a subgrupos específicos na população, tanto adultos como crianças”. Coombs & Ahmed, 1974 -

Escolas Krishnamurti.

“A escola é um lugar onde se aprende sobre a totalidade e a plenitude da vida. A excelência académica é absolutamente necessária, mas uma escola inclui muito mais do que isso. É um lugar onde tanto o professor quanto o aluno exploram, não só o mundo exterior, o mundo do conhecimento, mas também seu próprio pensamento, seu próprio comportamento.” J. Krishnamurti - Escolas Krishnamurti.

A educação foi sempre uma das principais preocupações de Krishnamurti. Ele achava que se os jovens e os velhos viessem a ser despertados do seu condicionamento de nacionalidade, religião, preconceitos, medos e desejos, o que inevitavelmente leva ao con-



flito, eles poderiam trazer para as suas vidas uma qualidade totalmente diferente. A sua preocupação encontrou expressão na criação de escolas na Índia e no estrangeiro.

Quando Krishnamurti falou às crianças, a sua linguagem foi clara e simples. Ele explorou com eles a sua relação com a natureza e de uns com os outros, e problemas psicológicos como o medo, a autoridade, a competição, o amor e a liberdade. Para ele, as escolas eram um meio no qual as grandes questões existenciais poderiam ser exploradas numa atmosfera de liberdade e responsabilidade.

As características mais evidentes desse espírito são compartilhadas por todos nos espaçosos campi de grande beleza natural das escolas, com uma relação amigável e atenciosa entre professores e alunos; dieta vegetariana simples e saudável; salas de estar austeras, mas confortáveis; salas de aula espaçosas e convidativas; bibliotecas

e laboratórios bem equipados; uma estreita relação professor-aluno e professores altamente qualificados e motivados.

7.2 - DESAFIOS E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – PRIORIDADES DE ACÇÃO PARA 2018:

a – dar continuidade à concretização das missões no terreno para: inspirar as crianças e seus monitores de forma a capacitar o parceiro local e criarmos disponibilidade para chegar a outras comunidades.

b - implementação dos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável com as nossas acções.

c - estabelecer intercâmbios, parcerias, alianças, relações estratégicas com universidades, ONGD, municípios e empresas.

d - ampliar cooperação - levantamento de necessidades de outras instituições Santomenses de apoio a crianças e jovens.

e - desafio a apresentação de propostas



para definição de uma futura estratégia de intervenção e preparação de novas iniciativas, tendo em conta:

- cultura de partilha e união;
- capacidade de sustentabilidade organizacional;
- incremento do nº de parcerias entre ONGD;
- parcerias com universidades, municípios, e sector privado;
- coordenação com organismos públicos da Cooperação;
- comunicação interna forte;
- capacidade de comunicação externa reforçada;
- Grupos de acção com eixos de trabalho e resultados obtidos definidos para:
- avaliar a eficácia da execução das actividades tendo em conta objectivos e resultados definidos;
- aferir se os resultados da intervenção foram alcançados de acordo com o previsto.

CONCLUSÃO:

Em 2018 o foco é trabalhar nas actividades de ocupação de tempos-livre pelo caminho da Arte na Educação para o Desenvolvimento.

OBJECTIVO: dinamizar actividades lúdico-formativas e criativas que inspirem as crianças e jovens Santomenses e lhes proporcionem a oportunidade de experienciar o que não têm oportunidade na escola. Esta é a nossa missão. Não podemos dispersar para alcançar os resultados pretendidos.

Neste sentido entre Novembro e Dezembro de 2017 realizámos diversas reuniões com entidades e organizações com o objetivo de darmos oportunidades ao público-alvo em questão noutras comunidades. Contactos efectuados que devemos continuar a trabalhar de forma a criar laços e estabelecer parceria de entreaajuda.



Comprometemo-nos a honrar a aprovação do Estatuto de ONGD (20 de Setembro de 2017, válido por dois anos), desenvolver com profissionalismo e dedicação as nossas actividades de cooperação entre os Povos com foco no apoio às Crianças Santomenses.

Actividades com o objetivo central de apoiar o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza no país, a partir da base da sua pirâmide demográfica – as crianças. ●



O Mundo só nos fará sorrir
se as nossas crianças crescerem
felizes e equilibradas.
De mãos dadas com os amigos
de cá e de lá, norte e sul
o nosso lema de acção é:
TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

ANEXOS





ANEXO I

RÁCIOS A RETER

Alguns por comparação em Portugal

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO POR IDADES:

0-14 anos: 42.47% ^{STP} (homens 42,660; mulheres 41,234) 15,5% ^{PT}

15-24 anos: 20.33% ^{STP} (homens 20,358; mulheres 19,808) 11,4% ^{PT}

25-54 anos: 30.66% ^{STP} (homens 29,728; mulheres 30,829) 41,8% ^{PT}

55-64 anos: 3.7% ^{STP} (homens 3,342; mulheres 3,959) 12,7% ^{PT}

> 65 anos: 2.85% ^{STP} (homens 2,506; mulheres 3,117)

Idade média do primeiro filho: 19.4 ^{STP}, 29.5 ^{PT}

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O desenvolvimento de um país está essencialmente ligado às oportunidades que o mesmo oferece à sua população de fazer escolhas e exercer a sua cidadania. O que inclui não apenas a garantia dos direitos sociais básicos como a saúde e a educação, mas também a segurança, a liberdade, a habitação e a cultura.

Assim, o índice de desenvolvimento humano com base nos relatórios anuais calcula-se tendo como objecto de estudo três dimensões:



1º - VIDA LONGA E SAUDÁVEL: EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER



_ Esperança de vida à nascença:

65 anos 1997 e 64 anos 2014.

83,5 mulheres; 77,4 homens ^{PT}

_ Prevalência contraceptiva:

% das mulheres idades compreendidas entre 15 - 49 - taxa de utilização: 10% 1997 e de 38.4% (2008-2009) 86,8% (2005-2006) ^{PT}

_ Crianças menores de 5 anos com peso insuficiente: 16% (1997)

Cada mãe Santomense tem, em média quase 5 filhos sendo que três deles não celebram o 5º aniversário.

_ Mortalidade infantil:

61 mortes, por mil nascimentos em 1997 e 46,6 mortes, por mil nascimentos em 2014

3 mortes, por mil nascimentos em 2010-2015 ^{PT}

_ Mortalidade materna:

105 mortes, por mil nascimentos, em 2002 e 156 mortes, por mil nascimentos, em 2015
10 mortes por 100 000 habitantes (estimado 2015) ^{PT}

Na base destes rácios estão principalmente os seguintes factores:

- a migração das populações para as cidades sem que haja infraestruturas sanitárias, individuais ou colectivas, preparadas para esse afluxo;
- a falta de esgotos para a evacuação das águas residuais e pluviais nas áreas urbanas, criando assim áreas pantanosas nestas zonas;
- a ausência de aterros sanitários;
- a falta de recolha sistemática do lixo;
- a insalubridade e falta de higiene, resultante de todas estas condicionantes;

Outra preocupação são as doenças diarreicas, relacionadas com o deficiente sistema de abastecimento de água à população, com o consumo de água imprópria e com falta de condições higiénicas, bem como:

- a subnutrição resultado das fracas condições económicas das famílias (mais de um terço da população vive abaixo do limiar da pobreza);
- as taxas de vacinação insatisfatórias;
- a deficiência das estruturas hospitalares e de assistência médica;
- a falta de medicamentos ou dificuldades económicas no acesso a estes.

2º ACESSO AO CONHECIMENTO: ANOS MÉDIOS DE ESTUDO E ANOS ESPERADOS DE ESCOLARIDADE

Alfabetização:

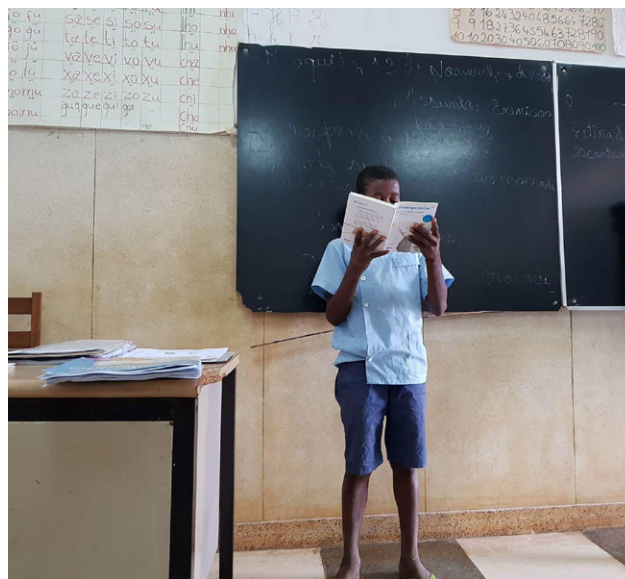
Nos adultos, taxa de 75%, em 1997, de 86%, em 2002, e de 69,5% , em 2008

Analfabetismo :

Nos adultos, taxa de 11%, em 2002

Escolaridade:

Em todos os níveis, taxa de 57%, em 1997.



No ensino primário, taxa de 64%, em 1996, e de 90% , em 2002.

No ensino secundário, taxa de 30%, em 2002, e de 62%, em 2013.

No ensino universitário, taxa de 9.1% F e de 10.5% M, em 2014.

3º PADRÃO DE VIDA DIGNA: PIB PER CAPITA:

Em 2004 um estudo acerca das condições de vida dos Santomenses referia que:

75,3% das habitações não tinha água canalizada (as populações tinham de recorrer a fontanários, chafarizes públicos, rios e ribeiras);

75,1% das habitações não tinha instalações sanitárias;

76,8% não tinha sistemas de esgotos;

71,9% utilizavam lenha para cozinhar;

52,4% não tinham electricidade;

48,4% não tinham rádio;

68% não tinham televisão;

Pobreza;

População abaixo do limiar da pobreza 46%, em 1997 e 66,9%, em 2009; 18,7 % estimado em 2012. ^{PT}

PIB real: 1.8, em 1997 e 3.3, em 2014

Desemprego total:

Acesso a água potável:

Acesso a água insalubre

(% estimada em 2005):

% de população urbana: 1.1% ^{STP}; 0,0% ^{PT}

% de população rural: 6,4% ^{STP}; 0,0% ^{PT}



(% estimada em 2005):

%de pop urbana: 40.8% ^{STP}; 99,6% ^{PT}

%de pop rural: 23.3% ^{STP}; 99,8% ^{PT}

22%, em 1996, e 60%, em 2002

Acesso a electricidade:

53%, em 1996 e 80%, em 2012

Número de habitantes por médico:

3 792, em 1996

de acordo com o Relatório Mundial da Malária 2014, a incidência anual de malária em São Tomé e Príncipe, caiu de 33,8 por cada mil pessoas, em 2009, para 9,7 por cada mil, em 2014.

No ano de 2016, o país contabilizou zero casos de morte relacionadas com a malária.

Área - 964 km quadrados

População: 190,428, de acordo com as estatísticas de 2014; 197,541, de acordo com as estatísticas de 2016.

CONCLUSÃO: Em 1990 São Tomé e Príncipe ocupava o 123º lugar de 187 países no índice de desenvolvimento humano, enquanto que, em 2014 ocupava o 144º lugar.

A descida é significativa.

Nos dias de hoje, todos juntos podemos trabalhar para ajudar a mudar este número.

- Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional - Relatório do PNUD 2002 e 2016 (estimativas)

- Aip – Associação Industrial Portuguesa publicação de 2004

- <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/tp.html>

PAGE LAST UPDATED ON JANUARY 12, 2017

<http://data.un.org/CountryProfile.aspx?crName=Sao%20Tome%20and%20Principe>

<http://pt.knoema.com/atlas/São-Tomé-e-Pr%C3%ADncipe/topics/Demografia/Mortalidade/Taxa-de-mortalidade-infantil>

NOTA: alguns dos dados apresentados estão indicados por estimativa.

ANEXO II

Pequenas grandes missões:

Campanhas de angariação de material escolar, livros, vestuário e calçado



3 DE JANEIRO

Enviado por LAB DESIGN
CÓDIGOS POSTAIS PT
RECOLHA: 1950-242 Lisboa
ENTREGA: 4470 Maia

Entidade Remetente:
**ASSOCIAÇÃO MISSÃO
DIMIX PT**
Entidade Destinatária:
**ARCAR / MESQUITA
- S.TOMÉ STP**

CONTEÚDO: Missão Mochila
Amiga ARCAR São Tomé
e Príncipe
Peso total: 87.1kg

Caixas 6/6	Peso kg	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/6	16,6	58x30x41	Roupa
2/6	13,8	54x35x30	Roupa e livros
3/6	23	60x40x40	Mochilas, livros, roupa, calçado
4/6	14,7	44x31x23	Livros
5/6	9,8	58x26x27	Jogos, livros, roupa
6/6	9,2	60x40x36	Jogos, livros, roupa



ANEXO II - Pequenas grandes missões

4 DE MARÇO

Enviado ao abrigo
da cooperação portuguesa
- Instituto Camões via
Iniciativa Mar Aberto
da Marinha Portuguesa

Entidade Remetente:
**ASSOCIAÇÃO MISSÃO
DIMIX PT**
Entidade Destinatária:
**ARCAR / MESQUITA -
S.TOMÉ STP**

Conteúdo: Missão
Mochila Amiga - ARCAR
São Tomé e Príncipe
Peso total: 134 kg
NOTA: itens não enviados
excediam o espaço disponível.

Caixas 1/26	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
N/enviado			
N/enviado			
3/26	15	40x27x27	Livros
4/26	15	30.5x29.5x27	Livros
5/26	15	30.5x29.5x27	Livros
N/enviado			
7/26	9	48x29x40	Sapatos
8/26	8	57x40x35	Brinquedos
N/enviado			
N/enviado			
N/enviado			
12/26	4	39x31x34	Roupa de cama e toalhas de banho
13/26	4	40x27x27	Roupa de cama e toalhas de banho
14/26	6	40x27x27	Roupa de cama e toalhas de banho
15/26	3	38x26x26	Calçado e roupa
16/26	3	38x29x17	Roupa
17/26	3	38x29x17	Roupa
18/26	2	38x29x17	Roupa
19/26	1	28x20x26	Roupa
20/26	7	47x41x26	Roupa
21/26	12	58x35x48	Roupa
N/enviado			
23/26	7	40x27x27	Livros
24/26	10	40x27x27	Livros e material escolar
25/26	5	42x42x51	Brinquedos, mochilas e jogos
26/26	5	39x31x34	Jogos

ANEXO II - Pequenas grandes missões

6 DE MARÇO

Enviado por transportes

Coelho & Mariano

RECOLHA: TODOS.PT

Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa

ENTREGA: Empresa parceira

e contacto do responsável pelo

nosso departamento:

A/C Neivatrada, transitário NCL

Entidade Remetente: **ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX PT**

Entidade Destinatária:

ARCAR / MESQUITA -

S.TOMÉ STP

Conteúdo: Missão Mochila

Amiga - ARCAR São Tomé e

Príncipe

Peso total: 110kg

NOTA: espaços vazios foram

enviado via Marinha Portuguesa

Caixas 6/6	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/26	15	37.5x35.5x23	Livros
2/26	17	40x27x27	Livros
3/26			
4/26			
5/26			
6/26	13	59.5x40x35	Roupa
7/26			
8/26			
9/26	16	53x41x55	Brinquedos
10/26	19	54x54x42	Brinquedos, roupa
11/26	10	54x54x42	Brinquedos
12/26			
13/26			
14/26			
15/26			
16/26			
17/26			
18/26			
19/26			
20/26			
21/26			
22/26	20	55x41x57	Roupa
23/26			
24/26			
25/26			
26/26			





ANEXO II - Pequenas grandes missões

17 DE ABRIL, 2017

Enviado por: Transportes
Antunes e Figueiras S.A.
(Lisboa - Leiria) + Transportes
Figueira - Coelho Mariano
(Leiria Maia)
RECOLHA: TODOS.PT
Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa
ENTREGA: Empresa parceira
e contacto do responsável pelo
nosso departamento:
A/C Neivatrada, transitário NCL.
Entidade Remetente:
**ASSOCIAÇÃO MISSÃO
DIMIX PT**

Entidade Destinatária:
**ARCAR / MESQUITA
- S.TOMÉ STP**
Conteúdo: Missão Mochila
Amiga - ARCAR São Tomé e
Príncipe
Peso total: 87,3 kg

Caixas 1/6	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/6	15	35x32x34	Livros
2/6	17	79x60x40	Roupa e mochila flauta
3/6	15,5	56x41x56	Material desportivo - doação Benfica
4/6	15,8	56x41x56	Material desportivo - doação Benfica
5/6	1	44x35x17	Brinquedos
6/6	13	78x40x38	Roupa e soluções de arrumação
6/6A	10	44X32X50	Roupa e flautas



ANEXO II - Pequenas grandes missões

28 DE AGOSTO

Enviado por Via terrestre:
Lisboa - Fátima
Transportes Antunes Figueiras;
Fátima - Maia
Transportes Coelho e Mariano
RECOLHA: TODOS.PT
Rua Pereira Henriques nº3
1950-242 Lisboa
ENTREGA: (via marítima)
Empresa parceira e contacto



do responsável pelo nosso
departamento:
A/C Neivatrad, transitário NCL

Entidade Remetente:
**ASSOCIAÇÃO MISSÃO
DIMIX PT**
Entidade Destinatária:
**ARCAR / MESQUITA
- S.TOMÉ STP**
CONTEÚDO: Missão Mochila
Amiga - ARCAR São Tomé e
Príncipe; Peso total: 232kg
NOTA: * doação Universidade
Aberta

Caixas 1/13	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/13	11	23x34x32	Livros escolares
2/13	15	28x35x28	Livros escolares
3/13	12	28x52x9	Livros escolares
4/13	19	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
5/13	18	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
6/13	16	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
7/13	20	34x40x25	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
8/13	23	23x31x28	Livros escolares
9/13	30	42x60x34	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
10/13	18	27x40x27	Livros escolares
11/13	9	23x33x33	Livros escolares
12/13	15	29x35x28	Livros escolares
13/13	11	23x37x28	Livros escolares
+13/13	15	37x37x31	Material escolar (+ urgente)



ANEXO II - Pequenas grandes missões

15 DE SETEMBRO

Enviado Via terrestre

Lisboa - Fátima

Transportes Antunes Figueiras;

Fátima - Maia

Transportes Coelho e Mariano

Enviado Via marítima:

NEIVAGEST

RECOLHA: TODOS.PT

Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa

Entidade Remetente:

ASSOCIAÇÃO MISSÃO

DIMIX PT

Entidade Destinatária:

ARCAR / MESQUITA -

S.TOMÉ STP

CONTEÚDO: Missão Mochila

Amiga - ARCAR São Tomé;

Peso: 291kg

NOTA: * doação Universidade
Aberta

Caixas 1/16	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/16	18	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
2/16	14	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
3/16	12	33x45x26	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
4/16	10	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
5/16	15	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
6/16	15	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
7/16	20	49x64x38	Jogos + livros e material escolar + roupa
8/16	23	40x50x25	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
9/16	10	31x44x36	Livros e Roupa
10/16	35	42x60x33	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
11/16	17	27x40x27	Livros * Literatura,Línguas estrangeiras, saúde, ambiente
12/16	20	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
13/16	15	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
14/16	17	42x46x32	Livros + Material escolar + roupa
15/16	15	27x40x27	Livros escolares - línguas Portuguesa e francesa
16/16	15	36x50x50	Livros + jogos + material escolar + brinquedos + roupa

ANEXO II - Pequenas grandes missões

27 DE OUTUBRO

Enviado Via terrestre:

Lisboa - Fátima

Transportes Antunes Figueiras;

Fátima - Maia

Transportes Coelho e Mariano

Enviado Via marítima:

- NEIVAGEST

CÓDIGO POSTAL PT

RECOLHA - TODOS.PT

Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa

Entidade Remetente:

ASSOCIAÇÃO MISSÃO

DIMIX PT

Entidade Destinatária:

ARCAR / MESQUITA -

S.TOMÉ STP

CONTEÚDO: Missão Mochila

Amiga - ARCAR São Tomé e

Príncipe; Peso 246 kg

Caixas 1/14	Peso KG	Comp./ Larg./ Alt. cm	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/14	30	32x115x56	Material escolar + mochilas
2/14	13	22x32x27	Tabuadas
3/14	13	80x42x23	Material escolar + flauta + livros + estojos + tesouras e roupa
4/14	5	37x37x26.5	Material para trabalhos manuais
5/14	5	40x40x36	Material para trabalhos manuais
6/14	27	32x115x56	Calçado + vestuário + toalhas + jogos + mochilas
7/14	1	30x27x23	Escovas de dentes + envelopes*
8/14	13	37x56x34	Jogos + livros + roupa
9/ 14	30	32x115x56	Roupa (bébé/crescidos), jogos/brinquedos, mala p/escola
10/14	10	40x48x19	T-shirts + Cuecas + toalha de mesa
11/14	4	27x34x21	Balões + Elásticos + Bonés + Tapa sol
12/ 14	20	40x40x40	Pastas dentífricas e bandoletes
13/ 14	20	37x50x30	T-shirts + bones
14/14	11	38x25x19	Papel + autocolantes + canetas e lapis de cor
14/14 A	18	38x30x29	Material escolar
14/14B	19	50x38x61	Material informático - iMISSION
14/14C	14	44x46x43	Material informático - iMISSION



ANEXO III

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES NO TERRENO

2 de Novembro a 5 de Dezembro 2017 - Criar laços com as crianças
- Período de preparação das actividades da 1ª Missão Dimix – Natal 2017 –

MÊS DE NOVEMBRO	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÃO
2	Quinta-feira	19h	Chegada à ARCAR	ALEGRIA
3	Sexta-feira	6h 11h 15h 20h	- Tomada de conhecimento do dia-a-dia e funcionamento na ARCAR 1ª vez de apoio na sala de aula - Ida à cidade - D.Balbina faz compras para a despensa da cozinha - Diário Missão Dimix online #2STP	
4	Sábado	5h 11h 13h30 20h	- Tomada de conhecimento e funcionamento do fim-de-semana na ARCAR - Assembleia semanal com as crianças e Jovens 1ª abordagem d'O Príncipezinho" - jovens leitura + todos desenhos - Diário Missão Dimix online #3STP	
5	Domingo	6h 10h 14h 20h	- Escritório Missão Dimix - Dar Voz às Crianças - dia nacional da Juventude - Carta ao Pai Natal - Diário Missão Dimix online #4STP	
6	Segunda - feira	6h 10h30 15h 20h	- Escritório Missão Dimix - Conversa com Crianças e Jovens: Bem - Estar, Saúde e Saúde Reprodutiva - Revisão do cronogramas de actividades para Novembro e Dezembro - Diário Missão Dimix online #5STP	
7	Terça - feira	6h 8h 14h 20h	- Escritório Missão Dimix - Revisão do cronogramas de actividades para Novembro e Dezembro - Cuidar da Horta com o Sr Joaquim - Diário Missão Dimix online #6STP	
8	Quarta - feira	6h 20h	- Ida à cidade - ODS 17 - Parcerias e implementação dos Objectivos - Diário Missão Dimix online #7STP	IDA À CIDADE
9	Quinta - feira	6h 9h 20h	- Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #8STP	
10	Sexta - feira	10h às 11h 20h	- Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #9STP	
11	Sábado	6h Manhã Tarde 20h	- Escritório Missão Dimix - Cuidar da horta com o Sr Joaquim - Diário Missão Dimix online #10STP	Preparativos para actividades na Horta em DEZ
12	Domingo	6h 7h 8h 20h	- Escritório Missão Dimix - Limpar horta 3.1.1 abecedário letra bonita e cor - Diário Missão Dimix online #11STP	Preparativos para actividades na Horta em DEZ

ANEXO III

MÊS DE NOVEMBRO	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÃO
13	Segunda - feira	6h 20h	• ida à cidade - ODS 17 - Parcerias e implementação dos Objectivos • Diário Missão Dimix online #12STP	IDA À CIDADE
14	Terça - feira	6h 7h 9h 20h	• Escritório Missão Dimix • Cuidar da Horta com o sr Joaquim • Sala de apoio: cópias, leitura e escrita. • 3.1.1 abecedário letra bonita e cor • Diário Missão Dimix online #13STP	
15	Quarta - feira	6h 10h às 11h 20h	• Escritório Missão Dimix • Sala de apoio: cópias, leitura e escrita • Diário Missão Dimix online #14STP	
16	Quinta - feira	6h 6h30 7h 20h	• Escritório Missão Dimix • Limpar Horta • Sala de apoio: cópias, leitura e escrita • Diário Missão Dimix online #15STP	
17	Sexta - feira	6h 20h	• ida à cidade - ODS 17 - Parcerias e implementação dos Objectivos • Diário Missão Dimix online #16STP	IDA À CIDADE
18	Sábado	6h 9h 11h 12h 20h	• Escritório Missão Dimix • Organizar Biblioteca • Cuidar da Horta com o Sr Joaquim • Recolha das caixas Mochila Amiga - Neivagest • Diário Missão Dimix online #17STP	
19	Domingo	6h Manhã Tarde 20h	• Escritório Missão Dimix • Limpar Jardim e horta • Diário Missão Dimix online #18STP	Preparativos para actividades na Horta em DEZ
20	Segunda - feira	6h 18h30 22h	• ida à cidade - ODS 17 - Parcerias e implementação dos Objectivos • O sr ABEL BOM JESUS visita a ARCAR SÃO TOMÉ para conversar e fazer desafios às crianças e jovens. • Diário Missão Dimix online #19STP	IDA À CIDADE VISITA PALESTRA ABEL o Agricultor, ABEL BOM JESUS
21	Terça - feira	6h 7h 10h 11h 20h	• Limpar horta • Sala de apoio: cópias, leitura e escrita • Escritório Missão Dimix • Organização dos Livros da Mochila amiga • Diário Missão Dimix online #20STP	
22	Quarta - feira	6h 7h 10h 20h	• Limpar Horta • Sala de apoio: cópias, leitura e escrita • Escritório Missão Dimix • Diário Missão Dimix online #21STP	
23	Quinta - feira	7h 9h 10h 20h	• Sala de apoio: cópias, leitura e escrita • Escritório Missão Dimix • Limpar horta • Diário Missão Dimix online #22STP	
24	Sexta - feira	6h 7h30 20h	• Escritório Missão Dimix • Ida ao Sul Missão DIMIX guiada pela Arcar SãoTomé • Diário Missão Dimix online #23STP	IDA AO SUL Visita à mãe do Dinix

ANEXO III

MÊS DE NOVENBRO	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÃO
25	Sábado	6h 8h 10h 14h 20h	- Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Escritório Missão Dimix - Organizar Biblioteca - Cuidar da Horta com o sr Joaquim - Diário Missão Dimix online #24STP	
26	Domingo	6h 10h 14h 16h 20h	- Limpar horta - Organizar Biblioteca e sessão de “Eu conto um conto” - roda de leitura - Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Visita ao Sr ABEL - Diário Missão Dimix online #25STP	
27	Segunda - feira	6h 15h 18h 19h30	- ida à cidade - ODS 17 - Parcerias e implementação dos Objectivos - Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Diário Missão Dimix online #26STP - Jantar de aniversário família ARCAR	IDA À CIDADE MANHÃ
28	Terça - feira	6h 7h 9h 15h 17h 18h 20h 21h	- Limpar horta - Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Organização dos Livros da Mochila amiga - Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #27STP - Carlota regressa a PT - Residência com Dário Pequeno Paraíso	DA ARCAR PARA A CIDADE
29	Quarta - feira	8h 20h	- Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #28STP	CIDADE Redacção de documentos
30	Quinta - feira	6h 9h 20h	- Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #29STP	CIDADE Redacção de documentos
1	Sexta-feira	6h 20h	- Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #30STP	CIDADE Redacção de documentos
2	Sábado	6h 8h 14h 20h	- Saída da residência com Dário para Arcar - Limpar horta e apanhar feijão - Desenhos, trabalhos manuais, leitura e escrita - Diário Missão Dimix online #31STP	DA CIDADE PARA A ARCAR
3	Domingo	6h 9h 14h 20h	- Limpar a horta - Trabalhos manuais – decorações de Natal - Leitura e escrita - Diário Missão Dimix online #32STP	ARCAR
4	Segunda-feira	6h 7h 9h 20h	- Limpar Horta - Sala de apoio: cópias, leitura e escrita - Escritório Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #33STP	ARCAR
5	Terça - feira	17h 20h	- Ida ao aeroporto para a chegada da equipa da Missão Dimix - Diário Missão Dimix online #34STP	CHEGADA DA EQUIPA MISSÃO DIMIX

CONCLUSÃO: Eram dias longos de actividade para conciliar os vários grupos etários, mas bastante recompensadores com os resultados obtidos pelas crianças e jovens que se dedicavam com vontade de aprender novas técnicas e experienciar actividades.

ANEXO IV

Actividades: Corpo, Mente e Espírito

1ª Missão Dimix na ARCAR São Tomé Natal
de 5 a 17 Dezembro 2017

PROGRAMA

- .a) - Oficinas de trabalhos manuais e artes plásticas - Sónia Pessoa + Nini
- .b) - Oficinas de respeito pelo ambiente e artes plásticas - Nini
- .c) - Oficinas de expressão escrita e oral - Sónia Pessoa
- .d) – actividades Arcar São Tomé
- .e) – visita de estudo

Primeira semana Missão Dimix na ARCAR São Tomé, tendo em conta que:

- Os meninos que vão à escola de tarde terminam as actividades na Arcar pelas 10h30
- Os meninos que vão à escola de manha chegam à Arcar pelas 13h
- Os meninos que vão à escola de tarde chegam à Arcar pelas 18h

HORAS	6 Dez. 4ªf	7 Dez. 5ªf	8 Dez. 6ªf	9 Dez. Sáb.	10 Dez. Dom.
7h30 – 10h00 Ou 6h – 8h*	.a) nini+sonia+joana 1.1 cores e camadas de terra – exp. Plástica de pigmentos minerais naturais	* .a) nini+sonia+joana 1.3 recriar o papel – oficina de exp.Plástica e reciclagem	.b) nini+sonia+joana Hortelar – oficina de arte e ambiente		.b) nini+sonia Hortelar – oficina de arte e ambiente
11h - 12h30	.a) nini+sonia+joana 1.3 1ª fase - recriar o papel – oficina de exp.Plástica e reciclagem			.a) sonia+joana 1.2 tricot nível 0	.a) sonia+joana 1.1 brincar com as cores e reciclar 1.4 pinturas faciais+sessão de foto
15h - 17h	.a) nini+sonia+joana 1.1 cores e camadas de terra – exp. Plástica de pigmentos minerais naturais		.a) nini+sonia+joana 1.3 recriar o papel – oficina de exp.Plástica e reciclagem*14h30 a 16h30 .a) sonia+joana+nini 1.2 tricot nível 0*16h30 a 18h	b) TODOS JUNTOS Passeio de reconhecimento de recursos naturais, monotorizado pelas crianças nas imediações da ARCAR	.a) sonia+joana 1.1 brincar com as cores e reciclar 1.4 pinturas faciais+sessão de foto
19h30 -20h00	Palestra conversa – o potencial da juventude e da terra de São Tomé - Abel Bom Jesus*22h30	.a)introdução do potencial da técnica do tricot sonia+nini+joana 1.2 tricot nível 0	Ensaio do hino da Missão Dimix criado pelos meninos da Arcar – Dar voz às crianças e potenciar a escrita criativa e produção musical		



Segunda semana Missão Dimix na ARCAR São Tomé

HORAS	11 Dez. 2ªf	12 Dez. 3ªf	13 Dez. 4ªf	14 Dez. 5ªf	15 Dez. 6ªf	16 Dez. Sáb.
7h30 – 10h00 Ou 6h – 8h*	Implementar parcerias na cidade	Entrevista ao Sr Abel Visita aos centros Mulumbo e Liberdade	Ida ao Sul - Malanza	Entrevista D.Balbina	Implementar parcerias na cidade	Festejo de Natal da ARCAR
15h00		.a) nini 1.2 mãos que moldam – oficina de cerâmica	.a) nini 1.2 mãos que moldam – oficina de cerâmica	Visita de estudo ao melhor chocolate do Mundo - Claudio Corallo *16h30	Preparativos Festejo de Natal da ARCAR	Entrevista Dário Pequeno Paraíso

ANEXO V

Programa detalhado desenvolvido com as Crianças e Jovens da Arcar São Tomé

.a) - Oficinas de trabalhos manuais e artes plásticas com Sónia Pessoa

INTRO/ FAZER – DESAFIAR/ ENSINAR/ APRENDER/ FAZER

Convidar à magia de transformar através do tricot novelos de algodão numa pulseira.

1.1 Tricot – nível 0 ODS 4_ODS 5_ODS 10 _ODS 11_ODS 12_*

O QUÊ/OBJECTIVO:

- aprender a iniciar uma peça de tricot, dar continuidade e finalizar.

PORQUÊ TRICOT?

- Forma de explorar os trabalhos manuais desafiando a criar, a imaginar, a transformar ideias e novelos num novo objecto criado

pelas suas próprias mãos;

- Trabalhar / criar com as próprias mãos é um acto imperativo para completo desenvolvimento cognitivo, de forma lúdica e produtiva, desenvolve a motricidade, faz parceria com a matemática (adição, lógica, multiplicação) e aumenta a interação com o lado esquerdo e direito do cérebro;

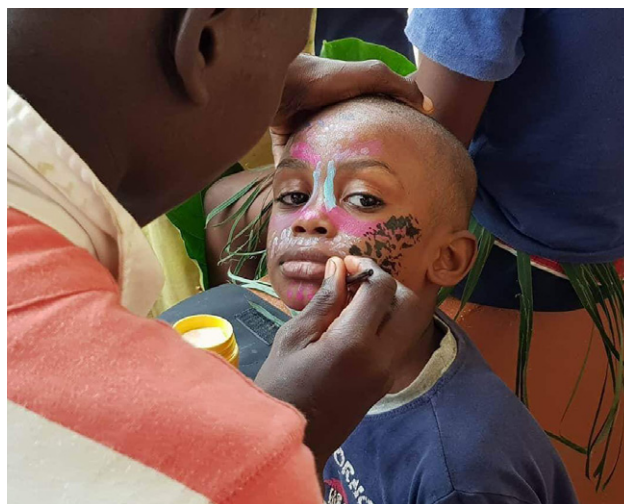
- Fomenta a capacidade de concentração;

- Estimular a autoconfiança da criança;

- Fomentar a troca de experiências, a ajuda ou cooperação e autonomia;

- Mostra desde cedo o valor do trabalho manual, da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente;





- Cultiva a perseverança e a persistência para atingir objectivos;
- Desenvolve a capacidade de entretenimento autónomo desabrochando o lado criativo;
- A educação pela arte / trabalhos manuais desenvolve o sentido prático e a valorização pessoal.

PARA:

- 6 a 18 anos;
- Forma de iniciar o Tricot, acessível a aprendizagem dos mais novos e dos mais velhos;
- Estimular a criação em equipa.

MATERIAIS:

- Agulhas circulares de bambu – de 3 a 8mm;
- Tesouras;
- Novelos.

1.2 Artes plásticas base das pinturas faciais

ODS 4 *

O QUÊ?

- Pinturas faciais realizadas em parceria com a Nini a orientar a criação de figurinos recorrendo ao encontrado na natureza.

PARA:

- A partir dos 4 anos;
- Intro à higiene e cuidados a ter com a pele de forma Lúdica;
- Estimular a criatividade e a auto-estima;

COMO:

- Tarefa para realizar numa tarde de domingo;
- Todos participam seja a fazer body painting ou a receber dos colegas, seja a criar figuri-

nos com folhas e outras dádivas da natureza;

- Cada um escolhe a sua personagem;
- Sessão fotográfica para registar a sua arte efémera e experiência positiva.

MATERIAIS:

- Tintas de água adequadas a crianças
- 3 embalagens de cada cor primária;
- 3 embalagens de preto;
- 3 embalagens de branco;
- Creme hidratante – face e ou corpo;
- Gel de limpeza – pele;
- Vaselina para lábios;
- Folhas, flores, cordeis, tesouras.

OBJECTIVOS/RESULTADOS ESPERADOS

Partilhar com as crianças a experiência e incentiva-las de forma lúdica a descobrir a magia do tricot, da cor, da forma e da versatilidade criativa como ferramentas para contar histórias e com o Mundo comunicarem as suas ideias.

b) Oficinas de trabalhos manuais e artes plásticas com Nini - Ana Teresa Magalhães

INTRO/ FAZER – DESAFIAR/ ENSINAR/ APRENDER/ FAZER

O QUÊ/ COM QUEM / PORQUÊ:

Proposta de um conjunto de oficinas que exploram o meio envolvente e as suas potencialidades, num contínuo diálogo entre a experimentação e a concretização. Pretendem

valorizar e utilizar os recursos locais e naturais para a criação e produção artísticas, de forma a desenvolver a autonomia e promover a sustentabilidade da comunidade.

PORQUÊ - Objetivos gerais:

- Explorar e integrar os recursos locais;
- Fomentar o pensamento e a expressão artística;
- Desenvolver a multidisciplinariedade da arte;
- Aliar diferentes campos do conhecimento;
- Valorizar o processo de trabalho nas suas várias etapas de desenvolvimento;
- Realizar objectos plásticos e utilitários;
- Estimular a sensibilidade e o sentido crítico;
- Incentivar a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver aptidões técnicas, estéticas e plásticas através da prática.

O QUÊ: Propostas de oficinas artísticas:

1.1 - Cores e camadas da terra _ Oficina de expressão plástica de pigmentos minerais naturais ^{ODS 4*}



_ Nesta oficina a Terra foi a matéria e a inspiração para a criação de pinturas, onde se explorou as suas diferentes tonalidades e texturas, descoberta das múltiplas possibilidades da natureza.

MATERIAIS: Terras locais, folhas de cartolina brancas, cola branca, pincéis, recipientes, espátulas.

1.2 – Mãos que moldam _ Oficina de cerâmica



ODS4 ODS12*

_ A partir dos recursos naturais e das terras locais vamos preparar o barro para a realização de peças escultóricas e utilitárias, recuperando e reinventando formas e objectos do quotidiano.

MATERIAIS: Argilas locais, balde e alguimar, placas de madeira ou cartão.

1.3 - Recriar o Papel_Oficina de expressão plástica e reciclagem - Nível 1 _ODS 4_ODS 12 _ODS15_*

_ Nesta oficina vamos explorar os processos de manufactura do papel e produzir as nossas próprias folhas, dando-lhes novas marcas e texturas.

MATERIAIS: Papel e cartão para reciclar, grades, alguidares, água, pano cru fino, esponjas, materiais naturais vários.

1.1/1.2/1.3

PARA: todos.

b) Oficinas de respeito pelo ambiente e artes plásticas com Nini - Ana Teresa Magalhães

INTRO/ FAZER – DESAFIAR/ ENSINAR/ APRENDER/ FAZER

O QUÊ/ COM QUEM / PORQUÊ:

O QUÊ - Propostas de oficinas artísticas:

2.1 – Hortelar _ Oficina de arte e ambiente

– Nível 1 ODS1 ODS2 ODS3 ODS4 ODS6 ODS10 ODS11 ODS12 ODS13 ODS15*

_ Que bom que é, ter tempo de ver uma planta crescer, cuidar das suas folhas e colher os seus frutos. Nesta oficina planificou-se e preparou-se o lugar para semear e construir pequenas hortas que se desenvolvem.

MATERIAIS: Terra e sementes (alface; tomate; cebola; cenoura; pimento; salsa; abóbora; nabiça; espinafres; feijão verde; alho), desperdício de madeira e paus ,regador e água.

PARA: todos.

COMO: Poderá ser adaptada a uma ou mais sessões de cerca de 3 horas cada.

CONCLUSÃO: Óptima oficina para as crian-



ças saberem como nascem os alimentos que lhes chegam ao prato, como é divertido fazerem estas tarefas em grupo, desenvolvem a entreaajuda e ainda aprendem como se alimentar de forma saudável!

c) Oficinas de expressão escrita e oral - Sónia Pessoa

INTRO/ FAZER – DAR VOZ ÀS CRIANÇAS/ ESCREVER/ LER

À volta do incrível objecto que é o LIVRO realizar actividades que estimulem as crianças a ver o livro como um companheiro, uma fonte de diversão, descoberta e inspiração.

O QUÊ/ COM QUEM / PORQUÊ:

3.1 – BOM DIA - começar o dia a abordar a escrita de forma lúdica com o uso da cor e questões sobre o MUNDO ODS4 ODS10*





3.1.1 - abecedário de letra bonita - 4 a 7 anos e cópia de excertos do livro O Príncipezinho 7 anos

COMO:

Tarefa a realizada frequentemente;

MATERIAIS:

1 lápis e caderno pautado por criança;

1 conjunto de canetas de feltro para cada duas crianças;

EM SUMA, PARA:

Estimular o gosto pela escrita e leitura;

Dar voz às crianças para conhecermos os seus sonhos;

Desafia-las a escrever com entusiasmo;

Desperta-las para a escrita como importante meio de comunicação e empoderamento.

MATERIAIS:

50 livros - O Príncipezinho, de Antoine de Saint-Exupéry.

NOTA: em actividades futuras vamos em equipe encenar “O Príncipezinho”, por isso queremos oferecer um livro a cada criança para o início da abordagem.

“LER PARA CONHECER O MUNDO”

Campanha concluída pelas nossas voluntárias da associação Para Onde.

*ODS - Objetivos para desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 ONU

